

# Brasil de Fato<sup>RJ</sup>

UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

Fernando Frazão/Agência Brasil

Tomaz Silva/Agência Brasil

## BASTA DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER



A violência doméstica vai além das agressões físicas e se manifesta também no menosprezo, controle e humilhações. Romper esse ciclo é uma das principais dificuldades de mulheres nessa situação. Entre conversas sobre autocuidado entre amigas, um grupo de mulheres do Complexo do Alemão se fortalece no acolhimento uma à outra. Os centros de atendimento especializado garantem a proteção das vítimas. **GERAL, PÁG 3.**



### FIM DA ESCALA 6X1

Jornadas exaustivas causam mais acidentes de trabalho. **GERAL, PÁG 6.**

### PROJETO AXÉ-AMÉM

Iniciativa promove respeito entre crenças. **GERAL, PÁG 5.**

### IMPÉRIO SERRANO

Escola apresenta enredo em parceria com a UNE. **CULTURA & LAZER, PÁG 7.**

### MEMÓRIA DA DITADURA

Trabalhos recentes avançam na preservação. **GERAL, PÁG 5.**



ACESSE AS NOTÍCIAS  
DO BRASIL DE FATO RJ  
TAMBÉM PELO CELULAR,  
ATRAVÉS DO QR CODE

## CHARGE | LATUFF



PUBLICIDADE

expressão  
POPULARAs sombras da trajetória de **Marco Rubio**:SEMPRE UM PASSO  
À FRENTE DA LEIConheça os objetivos  
políticos e os métodos  
de ação do secretário de  
Estado de Donald Trump.Acesse o QR Code  
e garanta o seu exemplar.

expressaopopular.com.br

## EDITORIAL

**Eleições 2026: sociedade  
deve observar a soberania  
brasileira no processo**

**A**gosto marca o início do processo eleitoral. Apesar de termos 13 candidatos à Presidência da República, a disputa se inicia polarizada entre o presidente Lula (PT) e o espólio do ex-presidente Jair Bolsonaro, atualmente em prisão domiciliar, representado pelo seu filho Flávio Bolsonaro (PL).

Como não lembrar dos escândalos que Flávio foi acusado quando ainda era deputado estadual no Rio de Janeiro? Da rachadinha, por ter se apropriado de parte dos salários dos seus assessores, e um dos mais recentes, por pedir dinheiro para o ex-banqueiro e agora também presidiário Daniel Vorcaro.

Flávio, que em áudio vazado chamou o banqueiro de irmão, pediu impressionantes R\$ 134 milhões ao dono do Banco Master. O mesmo que recebeu bilhões de dinheiro desviado do caixa da aposentadoria de vários estados do Brasil.

Vamos enfatizar: R\$ 134 milhões para supostamente terminar um filme sobre o seu pai. Esse valor tornaria esse filme um dos mais caros já feitos na história do cinema. Um valor obscuro, escandaloso.

A suspeita é de que o dinheiro foi recebido pelo irmão de Flávio, esse de fato biológico, não irmão da

vida, de amizade, o Eduardo Bolsonaro. O mesmo que trama tarifas contra a soberania brasileira e quer entregar nossas riquezas para os Estados Unidos, governado por Donald Trump.

O fato desse dinheiro não ter sido declarado configuraria, no mínimo, remessa irregular, evasão de divisas. Tão obscuro e escandaloso quanto esse valor, só a falta de continuidade da investigação sobre como e o que foi feito desse dinheiro.

São 13 candidatos à presidência nas eleições de 2026. Mas existe uma preocupação entre aqueles que acompanham esse processo: qual será a postura do

Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que foram indicados na época em que Bolsonaro foi presidente da República?

No caso do TSE, o presidente e o vice são ministros do STF que foram indicados pelo ex-presidente. Até o momento, a impressão de favorecimento para Flávio Bolsonaro não é escancarada, mas causa desconfiança pela demora nas decisões. Temos que redobrar a fiscalização e as cobranças. Só a sociedade civil organizada poderá garantir a lisura, independência e a soberania brasileira nesse processo.

**O processo  
eleitoral está  
polarizado  
entre dois  
campos  
políticos**

**JULIANA PASSOS**  
RIO DE JANEIRO (RJ)

Tomaz Silva/Agência Brasil

**E**ntre janeiro e agosto de 2026, cerca de 70 mil novos casos de violência doméstica e familiar chegaram ao conhecimento da Justiça no Rio de Janeiro. A maioria é de casos de agressões físicas (50%) e psicológicas (24,5%), que ocorrem quando a mulher é submetida a menosprezo, controle, ameaças e humilhações. Os dados são alarmantes e indicam a necessidade de um trabalho contínuo de prevenção e proteção dessas mulheres.

Um desses trabalhos é o projeto Mulheres em Ação no Alemão, realizado no Complexo do Alemão desde 2015. O grupo foi criado para reunir lideranças da região que já estavam informalmente em contato para resolver diversas demandas, seja para conseguir ajuda na compra de uma cesta básica, seja para a proteção de mulheres em risco.

“A ideia inicial foi de nos reunirmos para falar de autocuidado, unha e maquiagem”, conta Camila Santos ao **Brasil de Fato**. Nessas conversas, a questão da violência contra as mulheres era uma temática constante, mas não havia campanhas de prevenção no território.

### ACOLHIMENTO

O tema autocuidado acompanhado de café da manhã ou chá da tarde atraiu as moradoras. Com uma mistura de encontros entre amigas e conversas sobre ciclos de violência, as oito integrantes passaram a ganhar a confiança das moradoras e viraram referência no acolhimento e em ações de prevenção.

O trabalho é voluntário e funciona a partir de uma re-

de de parceiros, entre psicólogos, artesãos e oficinairos, que auxiliam na mediação dos encontros e realizam cursos profissionalizantes com as mulheres. Além disso, elas também visitam escolas para fazer um trabalho de prevenção.

A proposta dos encontros é incentivar as mulheres a conhecerem seus direitos e a romperem os ciclos de violência (veja box). Para aquelas que correm mais risco e estão decididas a se afastar do então companheiro, o encaminhamento direto é para os Centros Especializados e Integrados de Atendimento à Mulher do município e do estado.

### CENTROS DE ATENDIMENTO À MULHER

Os Ceams (prefeitura) e Ciams (estadual) são responsáveis por garantir aten-



Ato realizado em 8 de março em Copacabana pelo fim da violência contra mulheres

# Mulheres do Alemão criam rede para romper ciclos de violência

**Projeto promove acolhimento, orientação sobre direitos e encaminhamento para rede especializada**

## CICLO DE VIOLÊNCIA

»A cartilha de orientações do Observatório do Feminicídio do estado do Rio de Janeiro observa que os casos fatais dificilmente ocorrem de forma isolada e são consequência de uma série de agressões.

Romper esse ciclo é uma das principais dificuldades das mulheres, que muitas vezes não conseguem reconhecer situações de abuso ou não conseguem enxergar caminhos para se afastar da relação. Afinal, não é simples

imaginar que alguém que amamos possa nos fazer tão mal.

O início vem com o aumento das discussões e cobranças. Em seguida, ocorrem agressões físicas, verbais e psicológicas. Quando a poeira baixa, é comum o agressor se arrepender, pedir desculpas e prometer mudar. O momento dá uma sensação de reconciliação, mas as mudanças não ocorrem, e o ciclo recomeça.



dimento psicológico e social para essas mulheres. “Temos experiências muito boas com os centros. Se houver necessidade de atendimento médico, a mulher é encaminhada. Se precisar de abrigo sigiloso e imediato, também. Além disso, elas são orientadas e incluídas nos programas sociais necessários, como cursos remunerados e garantia de escola para os filhos”, diz Camila. Ela lembra que esses espaços não funcionam como delegacias e são destinados ao cuidado das mulheres vítimas de violência.

Para a pesquisadora e especialista em violência Lina Faria, esses centros são os mais bem preparados para acolher as mulheres. No entanto, ela avalia uma maior necessidade de integração com os profissionais de saúde da Atenção Primária para identificar situações de risco.

## OPINIÃO

## A diferença incontestável: Lula tirou o Brasil da fome

MAÍRA DO MST\*

**D**urante o governo de Jair Bolsonaro (PL), milhares de brasileiros disputavam ossos de boi e carcaças de frango no lixo, numa tentativa desesperada de garantir o alimento.

Corta para 2026. Com Lula (PT), reconstruímos o país e saímos novamen-

te do Mapa da Fome. Programas sociais, como Bolsa Família e Gás do Povo, voltaram a entrar na casa de milhões de famílias brasileiras para combater a insegurança alimentar.

Isenção de imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil, Desenrola, valorização do salário mínimo, redução do desemprego, inflação controlada, cres-

cimento do PIB, Minha Casa, Minha Vida, Agora Tem Especialistas, PAC, crédito para agricultura familiar,

**Com Bolsonaro, voltamos ao Mapa da Fome, um retrocesso inédito no mundo**

avanços na reforma agrária, Fies, Prouni...

Com Lula, o Brasil não apenas permaneceu bem longe do Mapa da Fome pelo segundo ano consecutivo, como também registrou o menor índice de insegurança alimentar severa da história, segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO-ONU).

Os dados evidenciam um avanço significativo nunca antes visto. Para nós, do MST, essa notícia nos dá ainda mais certeza de que estamos trilhando o caminho certo, rumo à justiça social e à soberania alimentar que tanto almejamos.

\* MAÍRA DO MST (PT)  
É VEREADORA DA  
CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

## Abandono de equipamento estadual para juventude motiva protesto

Negligência com a unidade reflete cenário de aumento da violência e desigualdade social

Divulgação/MAB

CLÍVIA MESQUITA  
RIO DE JANEIRO (RJ)

**M**oradores do Conjunto Dom Jaime Câmara denunciam há anos o abandono do imóvel da Fundação para a Infância e Adolescência (FIA) na praça Silvinha Telles. A unidade atendia os bairros da zona oeste com foco na inclusão social, proteção e defesa de direitos.

Sem o suporte do Estado com ações de educação e cultura, moradores perceberam aumento da violência. Um dos objetivos da fundação é justamente a proteção de crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade.

A moradora Michele de Oliveira da Cunha, de 45 anos, ressaltou a preocupação. "Hoje em dia, as crianças estão sem atividades e com muito mais violência. Aqui a gente tinha cursos, aulas, benefícios comunitários. A comunidade está precisando dessa força", pontua.

Com apoio do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), a comunidade realizou um protesto. A FIA-RJ informou ao **Brasil de Fato** que vai realizar serviços de manutenção básica no prédio. Uma solução definitiva ainda está em construção e deve envolver parceria com órgãos estaduais e o governo federal.



Manifestação cobrou atividades para os jovens

Despejo irregular de lixo polui rua próxima ao Hospital da Mãe

» Uma das principais vias de acesso para o Hospital Estadual da Mãe, na Baixada Fluminense, virou ponto de acúmulo de lixo. Segundo moradores de Mesquita, o problema é recorrente na rua Meriti, próximo à maternidade.

Entulho e sacolas de lixo doméstico são abandonados na calçada de um terreno baldio. Vizinhos relatam atrasos no recolhimento. "Crianças brincam expostas ao lixo que transmite doenças e faz se alastrar ratos", diz relato anônimo.

A Prefeitura de Mesquita afirmou que monitora o descarte irregular, mas não detalhou as ações. Já a retirada de entulho pode ser solicitada por meio da plataforma Colab.

PUBLICIDADE



**A mobilização continua!**  
Se o momento é grave,  
a resposta é **GREVE!**



# Projeto incentiva integração entre pessoas evangélicas e de terreiro

Formação é destinada a pessoas negras e promove diálogo entre crenças

**JULIANA PASSOS**

RIO DE JANEIRO (RJ)

**E**m tempos de polarização acirrada, um projeto faz o caminho inverso e busca o diálogo entre pessoas evangélicas e de terreiro. Criado em 2025, o projeto Axé-Amém, uma iniciativa do Instituto de Estudos da Religião (Iser), envolve seis encontros ao longo de três meses e nasceu para conectar a população negra no Rio de Janeiro.

Para além de incentivar o respeito entre crenças, o

projeto destaca que a negação das religiões de matriz africana se mistura com o racismo. Carolina Rocha, coordenadora da formação, pontua que o processo de colonização “crystalizou” uma repulsa tão grande que faz com que pessoas negras neguem a própria história e ancestralidade.

## APRENDIZADO PARA TODOS

Um dos momentos que mais mexeu com a cabeça dos participantes foi o exemplo de Fabíola Olivei-



Registro de turma do Axé-Amém na Pedra do Sal, reduto de resistência negra no Rio

ra, uma das organizadoras que vive a “dupla pertença”: ela é pastora evangélica e ekedi do Candomblé. Isso abriu uma possibilidade de fé compartilhada que

muitos nem imaginavam ser possível.

Ao fim de seis encontros, o que fica é a quebra de estereótipos de ambos os lados. Carolina confessa que

o projeto também foi um aprendizado para ela sobre o poder de acolhimento das igrejas evangélicas. “O Axé-Amém é uma escola para todo mundo”, resume.

## ONU Habitat auxilia municípios do RJ a elaborarem planos de resiliência climática

» A ONU Habitat iniciou em agosto, em parceria com o governo do Rio de Janeiro, o programa Ambiente Resiliente. Até 11 de setembro, 34 municípios realizarão oficinas para mapear vulnerabilidades para a elaboração dos planos de adaptação à mudança do clima, conforme prevê a lei 14.904/2024.

A coordenação do programa explica que não existe solução única e que os planos reflitam a realidade do município. Em municípios expostos a venda-

vas e inundações, é fundamental investir tanto em infraestrutura quanto na preparação da população, com protocolos claros para situações de emergência e medidas que garantam a continuidade de serviços essenciais.

As oficinas são abertas e a participação popular é incentivada. (Redação)



PARA MAIS INFORMAÇÕES  
ACESSE O QR CODE

## Ações da sociedade civil garantem preservação da memória da Ditadura

» Nos últimos meses houve avanços importantes no trabalho de diversos atores em prol da memória e justiça das vítimas da ditadura. Entre eles, a destinação dos documentos do Departamento de Ordem Política e Social (Dops) para o Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (Aperj) e o acesso a uma série de livros de registro de óbito no antigo prédio do Instituto Médico Legal (IML).

Nesta entrevista, Felipe Nin, integrante do Coletivo RJ/Memória, Verdade, Justiça e Reparação, relata os des-

dobramentos dos trabalhos recentemente realizados.

### Brasil de Fato – Existe um projeto de transformar o Dops em centro de memória. Qual a situação nesse momento?

**Felipe Nin** – O edifício é originalmente do governo federal, cedido para a Polícia Civil nos anos 1960, no contexto da mudança de capital do Rio de Janeiro para Brasília. E existe uma previsão na cessão de que caso deixe de funcionar como delegacia, o imóvel pode retornar à União.

O prédio mantém as características originais salas de interrogatório e as cárceres. Vamos construir o plano museológico até que venha a cessão.

### O que aconteceu com os documentos atirados pela janela do antigo IML em maio?

Os documentos mais vulneráveis foram levados para o Aperj. Mas ainda resta um acervo muito grande e estamos negociando um local provisório para eles. (Juliana Passos)

## OPINIÃO

# 0 custo da escala 6x1 na equação da exaustão

MÁRCIO AYER\*

**E**studo da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (Anamt) escancara que o excesso de jornada custa vidas e adoce quem leva o país nas costas. O levantamento registrou 222.139 acidentes de trabalho nos cinco primeiros meses do ano – uma média de 1.471 por dia.

Os números são ainda mais alarmantes ao olhar o perfil das vítimas: 75% afetam pessoas de 20 a 49 anos, justamente a faixa mais ativa da força de trabalho.

Os dados dialogam com outra iniciativa fundamental: o Atlas Comentado da Escala 6x1 no Brasil, uma radiografia inédita sobre a intensificação da exploração da força de trabalho. Elaborado pelo Observatório do Estado Social Brasileiro em parceria com o Sindicato dos Comerciantes do Rio de Janeiro (CTB) e a Associação Trama, ouviu 3.775 trabalhadores na escala 6x1 em 394 municípios.

Os resultados confirmam: 27% apresentaram atestados médicos no último mês, 70% relataram sintomas de estresse ocupa-

cional e cerca de 30% já apresentaram sinais de burnout.

Além disso, 33% gastam mais de 1h30 no deslocamento diário até o trabalho, ampliando o desgaste físico e mental.

O Atlas revela ainda que a escala 6x1 atinge especialmente jovens negros periféricos, com

destaque para os setores de comércio, serviços e atendimento. A conexão é clara: o cansaço extremo reduz os reflexos e a capacidade de reação do trabalhador, elevando os casos de esgo-

tamento e problemas físicos.

Levantamento da ONG Repórter Brasil também aponta que, das 20 ocupações campeãs em acidentes de trabalho, 12 estão no topo da lista das profissões com maior carga horária.

A redução da jornada de 44 para 40 horas semanais, sem redução salarial ou perda de direitos, não é apenas uma pauta de bem-estar – é uma medida de saúde pública e de prevenção de acidentes.

\* PRESIDENTE DO SINDICATO DOS COMERCÍARIOS DO RIO DE JANEIRO E SECRETÁRIO NACIONAL DE COMÉRCIO E SERVIÇOS DA CTB

## Há uma relação direta entre excesso de jornada e acidentes de trabalho

## DOMÉSTICA RESGATADA APÓS 52 ANOS

» Uma idosa de 69 anos encontrada em condições análogas à escravidão em Nova Iguaçu receberá R\$ 645 mil de indenização. A vítima trabalhava há 52 anos e jamais recebeu remunera-

ção. Assim como em outros casos, os empregadores alegaram que ela era “parte da família”. O Ministério Público do Trabalho coordenou a força-tarefa. (Agência Brasil)

Prefeitura de São João de Meriti/Divulgação



João Cândido foi um dos líderes da Revolta da Chibata

## OFENSAS À MEMÓRIA DO ALMIRANTE NEGRO

» A Justiça condenou a União a pagar R\$ 300 mil por danos morais à memória de João Cândido. A ação foi movida pelo seu filho caçula, após a Marinha se referir à Revolta da Chi-

bata como “deplorável” e desqualificar seus participantes. A rebelião ocorreu em 1910, motivada pelos castigos físicos sofridos pelos marinheiros, em sua maioria negros.

## DECRETO CRIA SISTEMA DE BILHETAGEM ESTADUAL

» O governo do RJ instituiu o Sistema Estadual de Bilhetagem Eletrônica (Sebe) para o transporte público, incluindo barcas, trens e metrô. A medida responde a uma Ação Civil Pú-

blica por mais transparência. O estado terá acesso direto, contínuo, simultâneo e auditável aos dados das transações. A proposta é semelhante ao Jaé, da capital.

PUBLICIDADE



**ALCOLUMBRE, NÃO DÁ  
MAIS PARA ESPERAR!  
A 6X1 TEM QUE ACABAR!**



@sindicatocomerciariorj

## DOCUMENTÁRIO INVESTIGA ANTIGA USINA CAMBAHYBA

» “Das Cinzas da Tortura à Terra Prometida” (Outrar Produções) aborda a história da usina de cana-de-açúcar como parte da estrutura repressiva na ditadura empresarial-militar. O filme investiga relações do empresariado no Rio de Janeiro com o regime. A Cambahyba foi usada para incinerar ao menos 12 corpos de desaparecidos políticos.

## IMPÉRIO SERRANO TEM ENREDO EM PARCERIA COM A UNE

Divulgação/UNE



Resistência estudantil será enredo no Carnaval 2027

» O Império Serrano anunciou o enredo “Seja marginal, seja herói” em parceria com a União Nacional dos Estudantes (UNE). A proposta exalta o papel que a arte, a juventude e a cultura popular desempenharam na resistência contra a ditadura militar. Em 1969, a escola teve versos do samba “Heróis da Liberdade” alterados pela censura.

## SHOW RAIZ DE BAOBÁ EM REALENGO

» Wanderson Lemos apresenta no sábado (5/9) um repertório de samba e outros ritmos de matriz africana na Areninha Gilberto Gil. O show tem participações de Wellington Luiz e Du Carvalho. Ingressos populares (R\$ 30) no local ou no QR Code.



# Maricá destinará R\$ 20 milhões para financiar produções audiovisuais

Editais vão financiar longas metragem e séries em ficção, animação ou documentário

### REDAÇÃO

RIO DE JANEIRO (RJ)

**P**rodutoras brasileiras independentes sediadas no estado do Rio podem se inscrever para o Filmar Maricá 2026 até 26 de agosto. Serão R\$ 20 milhões destinados ao fortalecimento do setor e consolidação do município como polo audiovisual.

A Companhia de Cultura e Turismo de Maricá (Maré) dividiu o programa em dois editais: Desenvolvimento de Projetos Audiovisuais e Produção Audiovisual.

“A expectativa é receber projetos que reflitam a diversidade e a potência criativa de Maricá, valorizando histórias que expressem a identidade da cidade. Um passo importante para fortalecer o audiovisual local, incentivar novos talentos e criar oportunidades para quem produz cultura no município”, disse o presidente da Maré, Antônio Grassi.

### EDITAIS

O Edital de Projetos Audiovisuais contará com investimento de R\$ 3 milhões.

Katito Carvalho/Prefeitura de Maricá



Editais completos estão na página da Maré Turismo

Serão contempladas 15 obras inéditas nas linhas: desenvolvimento de longa-metragem ou série de ficção, desenvolvimento de longa-metragem ou série documental e desenvolvimento de longa-metragem ou série de animação.

Cada um receberá R\$ 200 mil para custear etapas como pesquisa, elaboração de argumento e roteiro, consultorias criativas, revisões dramáticas e produção de materiais audiovisuais promocionais.

Já o Edital de Produção Audiovisual destinará R\$ 17 milhões para a realização de obras brasileiras. Cinco projetos de longa-metragem de ficção receberão investimento de R\$ 2,5 milhões cada; além de quatro documentários, com R\$ 1,125 milhão por projeto.

PREFEITURA  
**MARICÁ**  
LUGAR DE VIVER BEM

**INVESTIR EM SEGURANÇA  
É CUIDAR DAS PESSOAS**

MARICÁ  
**24h**  
SEGURA

*Os resultados aparecem:*

- 🛡️ **Menor índice de letalidade violenta dos últimos 24 anos**
- 🛡️ **Menor número de roubos de rua dos últimos 15 anos**
- 🛡️ **Mais de 2 anos sem latrocínio**
- 🛡️ **R\$ 16 milhões investidos no reforço do policiamento**